

PROPOSTA - PLANO DE TRABALHO

Data da emissão: 31/08/2021

DADOS CADASTRAIS COORDENADOR PROPOSTA

Documento (CPF OU PASSAPORTE)	Nome	Email	Telefone	Lotação
14168063852	RENATO BOCHICCHIO	rebocch@ufpr.br	-	Setor Litoral

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Tipo de Objeto:
Título do Objeto: Universidade na Escola: democratização do ensino superior a partir dos campi interiorizados da UFPR
Objetivo Geral Estimular a democratização do ensino superior mediante apresentação qualificada e estratégica da UFPR e seus campi, articulada a temas chave para estudantes do ensino médio, como acesso, permanência e rotina universitária.
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none">- Potencializar o interesse dos estudantes do ensino médio da rede pública e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em cursar o ensino superior em instituições locais;- Familiarizar estudantes do ensino médio com a oferta de ensino superior da UFPR;- Apresentar a atuação da UFPR nos campi do interior;- Orientar sobre ingresso e permanência na Instituição;- Apresentar a contribuição da UFPR no desenvolvimento do Paraná e regiões em que possui sede;- Demonstrar o caráter estratégico da ciência e da universidade para o desenvolvimento nacional.

Justificativa

O Plano Nacional de Educação (PNE) em sua "Meta 12" apresenta como objetivo, até o ano de 2024, "elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público" (BRASIL, 2014-2024). No quadro atual, um aspecto problemático é que quanto maior a classe social, maior a condição do estudante em cursar o ensino superior. Segundo o mapa do ensino superior no Brasil, 61,9% dos jovens de 18 a 24 anos da classe A frequentam o ensino superior e apenas 10,5% dos jovens oriundos da classe E conseguem o mesmo (SEMESP, 2020, p.46). O estado do Paraná possui uma das mais altas taxas de escolarização líquida do país, 24,0%, em contrapartida, é a rede privada que detém grande parte destes estudantes, sobretudo no ensino a distância.

Segundo a Constituição Federal (CF) de 1988, em seu Art. 205, a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família. No que diz respeito à educação superior, apesar de não haver garantia de seu acesso a todos que queiram, em seu Art. 208, a CF afirma que é dever do Estado oportunizar o acesso à educação superior, conforme os méritos individuais (Brasil, 1988). No entanto, é preciso levar em consideração as desigualdades que permeiam a sociedade brasileira, sobretudo no que se refere à educação básica, uma vez que os candidatos são oriundos de realidades diversas e enfrentam diferentes obstáculos na jornada até o ingresso ao ensino superior.

Os estudantes da rede pública de ensino básico apresentam diversas dificuldades de ingresso na universidade. As situações derivam de questões relacionadas ao aprendizado defasado na educação básica, condições financeiras e/ou raciais, desconhecimento sobre as políticas de acesso e permanência, aderência frágil e baixa familiaridade com o ensino superior, entre outros. A ampliação na oferta de vagas dentro das IES, assim como a implementação de políticas de acesso, como é o caso da lei 12.711/2012, que dispõe sobre a oferta de vagas para candidatos oriundos da rede pública de ensino, condições sociais, econômicas e/ou raciais, são passos importantes mas não suficientes para garantia de acesso e permanência destes estudantes.

É neste contexto que justifica-se a realização do U.E., pois o Programa apresenta meios de combater este quadro desigual atingindo um grande contingente de pessoas em idade de ingresso no ensino superior. Importante frisar que o objetivo é familiarizar os jovens estudantes do ensino médio da rede pública e da EJA com o ensino superior ofertado em sua região, potencializando o interesse dos mesmos em ingressar em uma IES local, sobretudo a UFPR Litoral e Centro de Estudos do Mar.

As interações realizadas com as turmas secundaristas duram em torno de uma hora ou pouco mais, oportunidade suficiente para iniciar uma discussão a respeito de assuntos consoantes ao ensino superior (formas de ingresso, políticas de acesso e permanência, projetos e outros). [As ações previstas devem se concentrar em escolas do litoral paranaense, nos sete municípios, Antonina, Morretes, Paranaguá, Guaraqueçaba, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba. Este conjunto de municípios, no ano de 2020, contava com uma população estimada de 299.824 mil habitantes (IBGE, 2021). Trata-se de uma região historicamente marcada por questões de fragilidade socioeconômica (SAMPAIO, 2011)].

Como já descrito, o U.E. foi concebido como desdobramento extensionista dos resultados da pesquisa "Perspectivas de futuro dos jovens do último ano do ensino médio das escolas públicas dos municípios do litoral do Paraná?", realizada entre os anos de 2013 a 2015. A investigação abordava, entre outras questões, o interesse na continuidade dos estudos após a conclusão do ensino médio e sobre o conhecimento das IES, em especial as disponíveis nos municípios do litoral do Paraná. Os resultados demonstraram que 73% dos estudantes possuíam interesse em continuar os estudos, porém desconheciam a oferta de ensino superior na região. Dados preocupantes, uma vez que apontavam que estudantes residentes da própria região não tinham conhecimento que havia oferta diversificada e qualificada de ensino superior no seu entorno regional.

Desta forma, a ação de extensão que teve início em 2016 contemplou até o ano de 2019 mais de 4 mil estudantes secundaristas da rede pública de ensino da região, destacando a importância das IES para a sociedade e incentivando o ingresso dos mesmos no ensino superior por meio da utilização de políticas afirmativas de acesso e permanência. De forma semelhante, pretende-se contemplar através deste projeto de extensão, nos próximos anos (2021-2024), colégios da rede pública dos municípios

pertencentes à região metropolitana de Curitiba e municípios do litoral norte de Santa Catarina, através de parceria estabelecida entre os campi UFPR Litoral e Centro de Estudos do Mar (CEM). O projeto de extensão Universidade na Escola Litoral integra o Programa de extensão Universidade na Escola - Paraná, em parceria com a INTEGRA UFPR, unidade que articula ações de fortalecimento e promoção dos campi UFPR no interior. O Programa atuará em 3 polos no território paranaense, abrangendo um raio de aproximadamente 100 km dos campi indicados: 1) Polo Oeste, composto pelos campi de Toledo, Jandaia do Sul e Terra Roxa, no qual pretende-se contemplar 96 colégios de 16 municípios. 2) Polo Jandaia, composto pelo campus Jandaia do Sul, onde almeja-se alcançar 43 colégios em 10 municípios; e 3) Polo Litoral, do qual já foi comentado acima, onde pretende-se contemplar 164 colégios espalhados em 15 municípios.

Área Temática

Educação

Área de Abrangência

Estadual

Período de Execução: 11/10/2021 à 10/02/2024

PLANO DE EXECUÇÃO

Metodologia

O U.E. se concretiza nas práticas de ação social e educativa, através da comunicação oral por parte dos integrantes do Projeto, assim como por parte dos estudantes do ensino médio, numa constante troca de saberes que prima pela dialogicidade.

Para contemplar os jovens secundaristas da região, a ação irá se desenvolver através de diferentes estratégias e técnicas, baseando-se em quatro principais momentos: 1) preparação; 2) produção de conteúdo digital; 3) desenvolvimento da interação; 4) avaliação e encerramento do ciclo.

1) Preparação: 1.1) formação de equipe inicial para o projeto ampliado aos campi; 1.2) organização da base de dados (planilha com dados sobre os colégios e seus respectivos endereços, contatos, número de turmas e alunos/turno, outras); 1.3) mapeamento da base de dados (software MyMaps); 1.4) parceria com a Direção Setorial (apoio institucional, logística, material de apoio e divulgação da UFPR, transporte); 1.5) elaboração e revisão da apresentação (Microsoft Power Point ou similar) e demais materiais (carta de apresentação, roteiro, questionário e ficha de apoio); 1.6) Pesquisa documental, embasamento conceitual, ensaio para as interações; 1.7) seleção de materiais e equipamentos; 1.8) agendamento com colégios; 1.8) divisão dos extensionistas (bolsistas e/ou voluntários) em duplas ou trios para realização das interações.

OBS: O item 1.1 constitui processo inicial de formação do núcleo estudantil inicial de atuação com os campi avançados, a ser realizado com apoio técnico da equipe do PET Litoral Social. O núcleo estudantil, formado por 5 estudantes, será vinculado diretamente à INTEGRA como equipe inicial formadora das futuras equipes de bolsistas e voluntários nos campi avançados, para as demandas previstas no projeto.

2) Produção e difusão de conteúdo: 2.1) confecção de materiais informativos a respeito das temáticas abordadas durante as interações (vestibular, ENEM, SISU, campi da UFPR, políticas afirmativas de acesso e permanência); 2.2) produção de imagens e vídeos (operação e edição em softwares como Canva, Inshot e PowToon); 2.3) publicização dos materiais através das redes sociais do Projeto/Programa.

3) Desenvolvimento da interação: 3.1) entrega da carta de apresentação da extensão ao diretor(a) ou pedagogo(a); 3.2) realização das interações expositivas dialogadas (entre uma hora e uma hora e trinta minutos); 3.3) aplicação do questionário de avaliação; 3.4) entrega de material de divulgação da UFPR/vestibular se houver (folders, cartazes e outros) 3.5) documentação da atividade através de fotos e/ou vídeos com os estudantes (mediante autorização); 3.6) divulgação das redes sociais do Projeto/Programa.

4) Avaliação e encerramento do ciclo: 4.1) devolução de equipamentos; 4.2) tabulação de dados dos questionários de avaliação; 4.3) documentação e publicização da atividade nas mídias e canais (Youtube, Instagram, Facebook, Twitter, sites institucionais) e 4.4) avaliação final da atividade.

Ao final de cada interação com os secundaristas será entregue uma carta convite ao responsável do colégio para que possam levar os estudantes para visitar e conhecer a UFPR, nas unidades mais próximas de cada microrregião.

Resultados Esperados

Ao término de cada ciclo anual estão projetados os seguintes registros:

- As turmas de 2º e 3º ano do ensino médio e EJA contempladas receberam informações qualificadas a respeito da UFPR e suas unidades mais próximas.

- As visitas e interações nos colégios e o contato direto com professores, gestores, pedagogos e estudantes das turmas contempladas, viabilizaram a constituição de ?redes multiplicadoras? (p. ex. via grupos de WhatsApp/lista de transmissão; seguidores nas redes e mídias, outros) para trocas de informações qualificadas a respeito de acesso, permanência e rotina universitária.

- Os estudantes que participaram das interações do U.E. receberam informações sobre a UFPR, unidades próximas e oferta educacional, canais de contato e de interação, de modo a permitir e estimular o adequado planejamento para o ingresso e permanência no ensino superior.

- Os estudantes que participaram das interações do U.E. perceberam a contribuição da UFPR para o desenvolvimento do Paraná, seu caráter estratégico para a ciência e desenvolvimento nacional.

Acompanhamento e Avaliação

Ao final das interações com as turmas de 2º e 3º ano do ensino médio e EJA, pretende-se disponibilizar um questionário com questões fechadas para saber sobre: i) a atividade e sua relevância; ii) o desempenho da equipe mediadora da interação; iii) conhecimento sobre os temas debatidos; iv) pretensão do público após concluir o ensino médio e v) conhecimento a respeito de informações a respeito da unidade da UFPR na região e cursos ofertados. Os dados serão tabulados e servirão como base para melhorias e adequações das interações, assim como comunicações científicas e relatórios de gestão.

A extensão será acompanhada e avaliada constantemente em reuniões focais da equipe do Projeto. Como avaliação final poderá ser utilizada uma análise estilo SWOT, que permita à equipe coletivamente registrar e compartilhar pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades do ciclo anual do projeto.

Bibliografia

ANASTASIOU, L. d. G. C.; ALVES, L. P. Processos de ensinagem na universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5. ed. Joinville: Univille, 2005. 144 p.

ANDRADE, D. C. G.; PIOLA, F. G.; NAPOLEÃO, B. A.; DIAS, L. K. S.; CHEMIN, M. OBESIDADE BUROCRÁTICA (I): crítica ao processo de isenção de taxa do vestibular NC-UFPR. SIEPE (SEMANA INTEGRADA ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO), 2018.

BITENCOURT, Renata Riffel; GUARNIERI, Jaqueline Miotto; PILOTTO, Luciane Maria; SILVA, Magnólia Aparecida Silva da; CONTRI, Renata Vidor. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM PLANTAS MEDICINAIS:: APROXIMANDO DIFERENTES REALIDADES E CONSTRUINDO PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL. Saberes Plurais: Educação na Saúde, Rio Grande do Sul, v. 5, n. 1, p. 05-11, 2021.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em:
<<http://ideb.inep.gov.br/>> Acessado em 25 de abril de 2021.

, Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação ? PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 2014. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>> Acessado em 02 de maio de 2021

CECCIM, Ricardo Burg. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 22, supl. 2, p. 1739-1749, 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601739&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08 maio 2021.

DIAS, L. K. S.; ANDRADE, D. C. G.; PIOLA, F. G.; NAPOLEÃO, B. A.; CHEMIN, M. Da ?Expectativa Nenhuma? ao ?Eu consegui entrar?: Vida Estudantil, Novas Posições e Outros Olhares - Três Anos da Extensão ?Universidade na Escola? no Litoral do Paraná. XXIV ENAPET (Encontro Nacional PET), 2019 [Não publicado].

FORPROEX, FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus-AM. Maio, 2012. Disponível em<<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>> Acessado em 07 de abril de 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População estimada, 2020. Disponível em<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/>> Acessado em 7 de abril de 2021

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (1999). Exame Nacional do Ensino Médio: Documento Básico 2000.

Brasília: INEP

IPARDES ? Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Perfil Avançado das Regiões. Disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/>> Acessado em 02 de maio de 2021

Masetto, M. T. Docência universitária: repensando a aula. 2003 Disponível em <http://www.adventista.edu.br/_imagens/area_academica/files/docencia-universitaria-repensando-a-aula-i-1.pdf> Acessado em 7 de abril de 2021.

PET LS. Programa de Educação Tutorial Litoral Social. Planejamento de Atividades 2019. Matinhos, 2019. Não publicado.

SAMPAIO, C. A. C. Prefácio. In: DENARDIN, V. F.; ABRAHÃO, C. M. de S.; QUADROS, D. A. de (Orgs.). Litoral do Paraná: reflexões e interações. Matinhos: UFPR Litoral, 2011. p. 5-7.

SEMESP. Sindicato das Entidades Mantenedoras do Ensino Superior de São Paulo. Mapa do ensino superior no Brasil. São Paulo: SEMESP, 2020. 10a ed.

UFPR. Projeto Político-Pedagógico da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. Matinhos: UFPR Litoral, 2005.

PROGRAMAS VINCULADOS

Programa de Extensão	Data Início Vínculo	Data Fim Vínculo	Status Vínculo
----------------------	---------------------	------------------	----------------

ATIVIDADES REALIZADAS

Tipo de Atividade	Descrição da Atividade (ex. Título da Palestra/Workshop, Nome da atividade)	Data de Início	Data de Fim	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária EAD
-------------------	---	----------------	-------------	-----------------------	-----------------------	-------------------

ADEQUAÇÃO AOS PRINCÍPIOS EXTENSIONISTAS

Quanto ao Impacto e Transformação Social: Há um compromisso intrínseco à Instituição de Ensino Superior - IES pública com a comunidade que a cerca, não somente pela construção e produção de conhecimento, como também para embasamento de possíveis ações e políticas que compreendam a transformação social de grupos sociais menos favorecidos e excluídos (DANTAS, 2019). Assim, considerando a realidade dos estudantes secundaristas da região e a frágil compreensão das possibilidades de ingresso e permanência em uma IES, é de extrema importância que haja este contato inicial com temas tão importantes e relevantes como acesso e permanência em uma IES, uma vez que a educação é um direito fundamental que auxilia não só no desenvolvimento humano como o desenvolvimento da nação.

Os jovens secundaristas deparam-se com diversos obstáculos antes mesmo de ingressar em uma IES, seja pela falta de incentivo dos pais, amigos e demais familiares, ou pela defasagem do ensino público que o coloca em desvantagem em relação àqueles candidatos oriundos da rede privada e/ou com condições de pagar um cursinho preparatório para o vestibular. A própria leitura do edital de inscrição e, nomeadamente, o processo de solicitação de isenção da taxa, se caracteriza como de difícil compreensão, uma etapa excessivamente burocrática, desgastante e dispendioso justamente para candidatos que se enquadram

em critérios de isenção (ANDRADE et al, 2018).

São diversos os desafios e este projeto de extensão se coloca como uma iniciativa de democratização do ensino superior, gerando impactos de transformação social na medida em que potencializa e estimula o ingresso de estudantes oriundos da escola pública mediante difusão de informações qualificadas e sistematizadas que permitem o planejamento e a gestão de rotinas favoráveis ao passo seguinte da formação educacional, em nível superior, nas unidades da UFPR próximas de sua residência.

Quanto a Interação Dialógica: Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - FORPROEX (2012), a diretriz de Interação Dialógica orienta o desenvolvimento de relações entre universidade e sociedade, através de diálogo e troca de saberes, excluindo a ideia de hegemonia acadêmica. Assim, a extensão Universidade na Escola por meio de interações, que se viabilizam através de apresentação expositiva dialogada, proporciona o desenvolvimento de troca de saberes entre os acadêmicos e estudantes da rede pública do ensino médio e da EJA, possibilitando a aproximação com os colégios e seu público. Após as interações, fica aberto o convite para que os colégios visitem o Setor Litoral da UFPR e também o CEM e conheçam a rotina universitária e a estrutura da instituição. Para que haja integração do público alvo com o grupo, disponibiliza-se também as redes sociais e mídias do projeto, canal de comunicação e informação qualificada permanente. Diante das informações, é possível fomentar conhecimentos a respeito da realidade dos secundaristas, da educação pública local e também da realidade socioeconômica da região. O questionário aplicado ao final das interações é um instrumento importante que permitirá conhecer mais do público alvo e promover ajustes ao longo do curso que cada ciclo anual do projeto. Desta forma é possível pensar e desenvolver ações que visem melhorias e/ou superação de cenários negativos, sobretudo no que diz respeito às políticas afirmativas de acesso e permanência no ensino superior.

Quanto a Interdisciplinaridade/Interprofissionalidade: As interações do U.E. ocorrerão conforme o interesse e cooperação dos envolvidos, se caracterizando por dispor de técnicos e docentes de diversos campos de estudos e discentes dos mais variados cursos ofertados nos Setores/Campi da UFPR, a fim de proporcionar possíveis perspectivas, para que os estudantes de ensino médio e EJA desenvolvam interesse nas diversas áreas de estudo. Através da apresentação das diversas possibilidades que constituem a universidade, o estudante tem um panorama, sobre como pode proceder seu futuro profissional, podendo futuramente ingressar na instituição e/ou ainda se inserir no mercado de trabalho, compreendendo que nos saberes interdisciplinares, estão os conhecimentos provenientes de várias ciências, os conhecimentos populares e os conhecimentos tácitos (SECCIN, 2018).

De forma análoga preza-se pela interprofissionalidade, compreendida como ferramenta para desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e principalmente a extensão, sendo uma estratégia de aproximação da universidade à comunidade, cujo o intuito encontra-se em "acontecer e ampliar os conhecimentos dos estudantes de graduação, dos profissionais que atuam nos serviços e das populações, gerando melhores resultados" (BITENCOURT; et al, 2021, p. 08), que retornam para todos os envolvidos, direta e indiretamente.

Quanto a Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: A ação de extensão U.E. surge a partir de uma pesquisa, que foi apresentada na Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) de 2015, evento no qual houve como sugestão da banca que trabalhasse em uma devolutiva para a sociedade, pensando ser uma forma de contribuição para a democratização do ensino superior. Assim, através de uma relação organizada entre comunidade e a universidade, o U.E. tem como principal objetivo a representatividade dos estudantes locais dentro de cada polo contemplado pela UFPR. Segundo Masetto (2003) a universidade retorna à sociedade o saber que dela se origina, mas numa busca incessante pela profunda compreensão da realidade social que a comporta, demonstrando assim, um ciclo constante de ensino e pesquisa. Há assim, uma troca de saberes e experiências em que se propõe ações que transmitam o conhecimento sobre o acesso democrático aos alunos do ensino médio a um ensino superior público, orientando sobre o ingresso e a permanência na instituição. Estimula também, a fixação de valores que reforcem a consciência social de todos para que futuramente tenham a possibilidade de usufruir de um ambiente acadêmico, desenvolvendo pesquisas que contribuam com a sociedade de forma gradativa.

Quanto ao Impacto na formação discente: O U.E. agrega conhecimento social a respeito da educação básica e superior no contexto da realidade brasileira. Possibilita vivência e oportuniza a evolução do pensamento crítico, proporcionando aos discentes o desenvolvimento de habilidades e competências na área da educação. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 1999, p 7) as "Competências são as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer". Já as habilidades "decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do "saber fazer". Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências (INEP, 1999, p.7). A ação também os torna aptos para auxiliarem no processo de democratização do acesso às IES, podendo propor alternativas de enfrentamento a este cenário. Segundo estudo de Brito, Almeida e Molina (2013) a extensão universitária oportuniza ao estudante vivenciar inúmeras experiências junto à comunidade, que muitas vezes estão distantes de suas disciplinas curriculares.

Possibilita-se também o desenvolvimento da oratória nas apresentações em escolas, a cooperação coletiva, pois todo esse processo é trabalhado em grupo, além da capacidade de evolução em relacionamentos interpessoais quando os discentes têm contato com outras pessoas, tanto alunos dessas escolas quanto os próprios estudantes da universidade, que são distintas do seu cotidiano e compartilham outras vivências e opiniões. Contribui com a experiência em operações de mídias na divulgação das atividades através das redes sociais e no contato com as escolas. Por fim, a operação em softwares com o mapeamento dessas escolas e também na construção dos materiais de apresentação.

Deste modo, para além da reflexão e busca de conhecimento para a vivência da prática social, em alguns casos a atividade também proporciona aproximação com a futura área de atuação profissional, deparando-se com as diversidades da vida social e profissional, adquirindo experiências que transcendem sua formação acadêmica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ODS4. Educação de qualidade
ODS10. Redução das desigualdades

PALAVRAS-CHAVE

Palavra-Chave
Educação pública
Democratização do acesso ao ensino superior
Campi avançados

SEDE ADMINISTRATIVA DO PROJETO

Instituição	CEP	Logradouro	Complemento	Bairro	Cidade	Estado
UFPR	80060-000	Rua XV de Novembro	de 0896/897 a 1598/1599	Centro	Curitiba	PR

PÚBLICO ALVO

População/Comunidade atingida	Local de atuação da extensão	CEP	Logradouro	Complemento	Bairro	Cidade	Estado

Escolas públicas dos espaços de atuação dos campi	-	-	-	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---	---	---

EQUIPE

Documento (CPF ou Passaporte)	Nome Completo	Tipo de Vínculo	Vínculo	Matrícula UFPR	Título	Formação	Área de Atuação	Instituição	Curso	Função	Email	Plano Individual de Trabalho	Observações	Certificado
14168063852	RENATO BOCHICCHIO	Servidor (UFPR) Ativo	Setor Litoral	1523505	Doutorado	-	-	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	-	COORDENADOR(A)	reboch@ufpr.br		-	
02127049900	LUCIANA ANDREA TATAMAIA	Servidor (UFPR) Ativo	Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi	2233395	Graduação	-	-	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	-	MEMBRO DE EQUIPE	lucianaandreatta@hotmail.com		-	
31165550873	PAULA FERNANDA NOGUEIRA RAMALHO	Servidor (UFPR) Ativo	Unidade de Gestão Administrativa e Orçamentária	1537740	Graduação	-	-	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	-	MEMBRO DE EQUIPE	paula.fernanda@ufpr.br		-	
04412938913	CARINE ALINE SCHWENGER	Servidor (UFPR) Ativo	Unidade de Gestão Administrativa e Orçamentária	1880188	Mestrado Acadêmico	-	-	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	-	MEMBRO DE EQUIPE	carinealines@gmail.com		-	
02666328902	MARCELO CHEMIN	Servidor (UFPR) Ativo	Setor Litoral	1516032	Doutorado	-	-	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	-	VICE-COORDENADOR(A)	marcelochemin@ufpr.br		-	

TIPOS DE ATIVIDADES

Descrição
Formação da equipe de graduandos do projeto
Fundamentação conceitual/teórica

Produção de conteúdo e Estratégias de difusão

Visitas às escolas

ATIVIDADES

Tipo de Atividade	Descrição da Atividade (ex. Título da Palestra/Workshop, Nome da atividade)	Data de Início	Data de Fim	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária EAD
Formação da equipe de graduandos do projeto	1.1) Realização de curso de formação para os integrantes voluntários e/ou bolsistas do Projeto, elaborado e oferecido pelo grupo PET Litoral Social + INTEGRA; 1.2) Reuniões para formação da base de dados sobre os colégios alvo e região.	11/10/2021	13/12/2021	60	0	60
Fundamentação conceitual/teórica	Realização de reuniões e seminários sobre democratização do ensino superior, políticas de acesso e permanência nas IES públicas.	11/10/2021	10/02/2024	240	0	40
Fundamentação conceitual/teórica	Realização de reuniões que tratem sobre a realidade socioeconômica da região e/ou municípios específicos, considerando dados relacionados a renda per capita e escolaridade dos jovens, com base em dados do IBGE, SIDRA, INEP, MEC, outras.	11/10/2021	10/02/2024	240	0	40

Produção de conteúdo e Estratégias de difusão	Concepção de uma equipe própria de Comunicação, visando produção de conteúdo e difusão das ações da Extensão nas mídias sociais (Instagram, Facebook, Twitter e Youtube).	11/10/2021	10/02/2024	480	360	0
Visitas às escolas	Execução das atividades nas turmas de ensino médio das escolas públicas das microrregiões de atuação da UFPR fora de Curitiba.	11/10/2021	10/02/2024	1200	1200	0

ATIVIDADES DA EQUIPE

Membro da Equipe	Nome do Membro	Tipo de Atividade/Atividade	Participação (Início)	Participação (Fim)	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
------------------	----------------	-----------------------------	-----------------------	--------------------	---------------------	-----------------------